

UM CASO DE BOAS PRÁTICAS NA TRIAGEM DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Amália Espada

Enfermeira da Comissão de Controlo da Infecção e Responsável pelo Serviço de Esterilização do Hospital do
Espírito Santo de Évora
Largo da Pobreza, 7000-811 Évora, tel.351 266 740 100
Email: ccih@hevora.min-saude.pt

RESUMO

A existência de resíduos provenientes da prestação de cuidados de saúde a seres humanos, constitui um importante problema da área da saúde pública e do ambiente. A adequada gestão de resíduos hospitalares (RH) é um objectivo da maior sensibilidade e actualidade, quer sob o ponto de vista da salvaguarda da saúde das populações e do meio ambiente quer ainda pela visibilidade externa da imagem dos serviços de prestação de cuidados de saúde.

A evolução que se verificou nos conceitos que suportam a gestão de resíduos, criou a necessidade de uma nova classificação que garantisse uma **separação selectiva na origem** e que permitisse o recurso a tecnologias diversificadas de tratamento.

É objectivo desta comunicação fornecer aos responsáveis pela gestão de RH um conjunto de informação que os apoie na tomada de decisão sobre os vários aspectos relacionados com esta problemática.

Apresenta-se a evolução do processamento de RH no Hospital do Espírito Santo – Évora, de 1982 a 2003.